

Produtos

Blocos de concreto com função estrutural agora normalizados

Encontra-se pronta, aprovada em todo o Brasil pela Associação Brasileira de Normalização Técnica, a EB-959, ou seja, a normalização do bloco de concreto como elemento estrutural, faltando apenas a impressão do texto final. A normalização dos blocos foi elaborada por uma comissão presidida pelo arquiteto Carlos Tauil, formada em julho do ano passado e constituída por fornecedores, construtoras, projetistas de estruturas, associações técnicas e de classe e por laboratoristas. Anteriormente, o que existia quanto à normalização de blocos de concreto era a EB-50, norma para blocos sem função estrutural. Essa comissão foi criada na ABNT para suprir a falta de dados sobre o bloco estrutural, elaborando a normalização de alvenaria estrutural, materiais e projeto estrutural. O arquiteto Tauil comenta que hoje, no Brasil, há mais de 500 edifícios de quatro ou mais pavimentos, sendo que o mais alto tem 16 andares, em alvenaria estrutural com blocos de 20 cm de es-

pessura. Mas, segundo ele, os arquitetos, em geral os menos experientes, não utilizam o bloco estrutural por não conhecerem o material e suas várias possibilidades. "A maioria prefere projetar utilizando o concreto aparente e creio que um dos motivos é, exatamente, a ausência de normalização para blocos estruturais além do desconhecimento generalizado." Para Tauil seria necessário que as Faculdades de Arquitetura e Urbanismo ensinassem mais a respeito de alvenaria estrutural. Por outro lado, ele cita o fato de que o outro elemento da alvenaria que é o tijolo não foi absorvido pelo arquiteto devido à sua não normalização, o que tende a ampliar a insegurança do projetista também ao bloco de concreto estrutural. "Com a normalização que aí está" — diz ele — "a aceitação deverá ser bem maior". Na ABNT, as dificuldades de se fazer ensaios de alvenaria leva à normalização a partir de experiências estrangeiras. Segundo Tauil, há grande falta no Brasil de equipamentos, principalmente no setor laboratorial. Assim, a normalização do bloco de concreto estrutural obedece aos mesmos critérios adotados na Norma Brasileira de Concreto iniciada em

A ABNT normalizou os blocos de concreto com função estrutural. O arquiteto Tauil lembra que agora o bloco será melhor aceito.

19

1970 e terminada este ano que substitui a NB-1 de 1960. A ABNT está adotando critérios recomendados pelo Comitê Euro-Internacional du Béton, CEB, em todos os seus processos. Quanto ao método de ensaio (PME-1212) ou Método Brasileiro que seria a especificação do elemento normalizado referente ao bloco de concreto com função estrutural, está em fase de aprovação. A especificação de argamassa e "grout" está sendo discutida pela comissão e entrará com o texto do projeto de estrutura.

Alguns dados

Carlos Tauil lembra que em 1967 a Região e a Regional São Paulo, fabricantes de blocos, iniciaram um programa de incentivo à construção de prédios em alvenaria estrutural. "Em termos de custos" — diz ele — "a alvenaria é de grande valor. Em Itaquera, por exemplo, já foram construídos 1.600 apartamentos pela COHAB em alvenaria estrutural o que demonstra o seu baixo custo". Os blocos de concreto são, segundo ele, altamente manipuláveis com as mesmas características do concreto aparente. Com mais de 90 tipos de blocos de concreto é possível resolver várias eta-

pas de uma obra como piso, laje, piscina, revestimentos, blocos coloridos, blocos para pavimentação e outras aplicações. O arquiteto Tauil faz questão de destacar, no entanto, o problema das aberturas. Elas têm que ser compatíveis com os blocos estruturais, implicando previsão de que têm que ser feitas, de preferência, na vertical para melhor distribuição de peso, enquanto que o concreto permite aberturas na horizontal e bastante amplas. O problema no caso está ligado às previsões de custo e distribuição de peso.

Outro dado importante refere-se à utilização dos dois elementos numa mesma construção: concreto convencional e bloco de concreto com função estrutural. Um exemplo onde isto poderia ser aplicado é um prédio de apartamentos com piloti. "o piloti poderia ser feito de concreto e o restante de alvenaria". Não seria recomendável, no entanto, misturar concreto e alvenaria estrutural no corpo do prédio. "Por tudo isto é que eu creio que deveria haver nas escolas uma maior carga de informações quanto aos elementos, principalmente agora que o bloco estrutural está normalizado", conclui Tauil.

A água quente dos aquecedores Cardal

A Cardal Eletrometalúrgica Ltda. está produzindo aquecedores eletro-automáticos para banheiros que permitem economia de energia elétrica e facilidade de instalação por seu tamanho reduzido. Fabricado com materiais não-ferrosos, a liga de bronze utilizada (95% de bronze, 5% de latão e decelerom) resiste a altas pressões. O aquecedor Cardal, que pode proporcionar economia de até 50% de energia elétrica em relação ao aquecimento central, é produzido em três modelos: Luxo 6000-B, de alta pressão (mínimo de 7 m e máximo de 60 m c.a.) para prédios de apartamentos; modelo

estão convidando os arquitetos para um coquetel no dia 15 de agosto seguido da projeção do filme, fabricação de artigos de vidro e exposição.



Ideal lança conjunto de ligação para bacia

A Ideal Standard está anunciando o lançamento do Conjunto de Ligação para Bacia, constituído de 1 tubo de ligação de 1,1/2" x 20 cm, cromado, com cano-

pla e 1 conexão Spud. O tubo é próprio para instalação em pontos de espera munidos de adaptador com anel de borracha. O novo produto substitui o Spud simples e diminui o risco de vazamento. Ideal Standard está na rua Professor Artur Ramos 551, fone 210-6233.

Quando mudar não esqueça de